

## Sindicato traça perfil do eleitorado de 2017

Raio-X mostra colégios eleitorais, número de votantes, entre outras curiosidades

A partir de um levantamento atualizado, feito no banco de dados do Anffa Sindical foi possível traçar um perfil do eleitorado que irá escolher, no dia 25 de setembro, os componentes da Diretoria Executiva (Direx), do Conselho Fiscal (CF) e da Delegacias Sindicais (DS).

Foram levantadas informações sobre a situação funcional, o sexo, a faixa etária, o estado de filiação e o peso de cada região no que diz respeito ao número de votantes. De acordo com os dados, fica claro que, apesar do crescimento na participação feminina nos últimos anos, o Sindicato e - consequentemente, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - ainda é composto, em sua maioria, por homens. Atualmente, entre os filiados aptos a votar, 76% deles são do sexo masculino contra 24% de filiações.

Os números também refletem a



composição das chapas neste pleito. A quantidade de mulheres entre os postulantes vai de dois a três das 17 vagas disponíveis na Diretoria Executiva, por exemplo, o que significa dizer que menos de 20% dos cargos de direção serão ocupados por mulheres, independente da

chapa vencedora.

Outro recorte inédito observado através dos dados do eleitorado do Anffa Sindical diz respeito ao público aposentado. Hoje, eles representam cerca de 42% do total de votantes.

O levantamento obtido pela equipe do Inffo Sindical revelou ainda que, do total de 4.321 filiados, a maioria é formada em medicina veterinária (2.081), seguido de engenharia agrônoma (1.648), química (99), zootecnista (64) e farmacêutico (63).

No que diz respeito aos colégios eleitorais, as regiões Nordeste e Sudeste são as maiores em termos de representatividade. Lá, estão 2.492 votantes. Juntas, elas respondem por cerca de 56% de todos os filiados. Logo após vem a região Sul, com 811 pessoas, seguida da região Centro-Oeste, com 679 filiados.

### Eleições

Confira os concorrentes à Direx nas duas chapas

### Conselho Fiscal

Veja quem são os candidatos deste pleito



## Entrevista

### Conheça os integrantes das duas chapas que concorrem à Direx

**A**pós a divulgação das plataformas das duas chapas concorrentes à Direx (Diretoria Executiva): Reage Anffa Sindical e Trabalho, Ética e Valorização, o próximo passo mais importante do processo eleitoral do Anffa Sindical é a eleição em si.

No dia 25 de setembro, a Classe escolherá os dirigentes que atuarão nos anos de 2017/2020.



Nome: **Heleno Guimarães de Carvalho**

Formação: **Médico Veterinário**

Naturalidade: **Resende (RJ)**

Ano de ingresso no MAPA: **2002**

Lotação: **SFA/TO**

Chapa: **Reage Anffa Sindical**

Vice-presidente: **Consuelo Garrastazu Paixão Côrtes**

#### **Q**uais são os principais pontos dentro da plataforma de Gestão de sua chapa?

A gestão deverá ser proativa e ágil, democrática e transparente, focada na efetiva participação dos filiados, para, assim, constituir um sindicato mais participativo, de maior importância e visibilidade. O nome dado à nossa chapa (REAGE ANFFA SINDICAL) traduz a intenção de acordar e agir prontamente em favor de questões fundamentais da carreira, sem postergações e sem fugir do enfrentamento, quando este se faz necessário. Nossa proposta de gestão tem como pilares:

A melhoria da relação sindicato - filiados por meio da real democratização das decisões; da modernização da comunicação do sindicato e da implementação de políticas de valorização e capacitação dos filiados;

A disseminação da compreensão que "o sindicato somos todos nós", reduzindo o pensamento individualista e focando em um objetivo coletivo;

O remodelamento de nossas atribuições, a fim de valorizar e preservar a carreira de Auditor Fiscal

Federal Agropecuário;

A reestruturação salarial, face a outras carreiras de Auditoria Federal, sem prejuízo da paridade entre ativos e aposentados e também do subsídio hoje percebido;

A atualização das práticas e estratégias sindicais hoje utilizadas; e

A clareza no uso dos recursos para as ações do sindicato.

Oportunizar as mesmas chances de participação para ativos e aposentados em toda a nossa gestão, sem priorizar apenas uma das categorias.

Instituir estratégia e metodologia para que a categoria rediscuta o futuro dos AFFA, seu papel na sociedade na próxima década, e como queremos a nossa carreira, norteando assim nossas estratégias e ações para alcançarmos o objetivo.

#### **Na sua opinião, qual a principal demanda da Classe e como você pretende atendê-la?**

Necessidade de informação, transparência e maior interação com nosso sindicato. O nosso filiado quer sentir seu sindicato forte, atuante e respeitado por nossos players, com plena capacidade de

representá-lo em qualquer situação. No entanto hoje não se sente parte integrante do mesmo, aponta os problemas a serem resolvidos como se não fosse também parte do sindicato. As demandas devem ser ouvidas e discutidas na base pois nessa está o termômetro do sindicato. A valorização da carreira passa pelo fortalecimento do nosso sindicato e pela demonstração da importância que desempenhamos no cenário do agronegócio hoje.

#### **Como você pretende trabalhar a valorização da Classe perante à sociedade?**

Trabalhar pelo reconhecimento da importância da carreira pela sociedade, por meio de estratégias que demonstrem a importância das atividades realizadas pelos AFFA e seus benefícios para a população brasileira.

Aumentar a representatividade do Sindicato junto a debates públicos, audiências e fóruns nos quais seja importante sensibilizar a opinião pública, órgãos parceiros e demais entidades com relação à posição e importância da categoria na defesa da saúde pública e no crescimento do agronegócio.



Nome: **Maurício Rodrigues Porto**

Naturalidade: **Goiânia**

Formação: **Engenheiro Agrônomo**

Ano de ingresso no MAPA: **1980**

Lotação: **Lanagro/GO**

Chapa: **Trabalho, Ética e Valorização**

Vice-presidente: **Marcos Vinícius da Trindade Lessa**

## **Q**uais são os principais pontos dentro da plataforma de Gestão de sua chapa?

Nós temos já os pleitos definidos pela categoria, que vimos trabalhando, que é a questão da meritocracia, a regulamentação do adicional de fronteiras, a implementação da Enagro e, sobretudo, a reposição do quadro de Auditores Fiscais Federais Agropecuários por meio de concurso público e, aí, entra a questão da terceirização dessa mão de obra, contra a contratação temporária. Esse pontos são os principais que temos trabalhado e fazem parte da nossa gestão e da nossa proposta de gestão para frente, além de outros já definidos como a implementação do voto eletrônico, já possível com o novo estatuto e o fomento ainda maior do interesse pelos assuntos sindicais, buscando a formação de novas lideranças, com cursos e palestras.

## **Na sua opinião, qual a principal demanda da Classe e como você pretende atendê-la?**

A principal pretensão da categoria é exatamente a nossa equiparação, nosso nivelamento salarial com as demais carreiras de auditoria e isso vem sendo perseguido há algum tempo. A maneira de fazer são os pleitos do apoio parlamentar junto ao próprio governo federal, junto à categoria de produtores, os nossos industriais, as entidades que representam o segmento, ou seja, aquele trabalho que vimos cada vez mais aperfeiçoando no sentido de

melhorar o relacionamento para que tenhamos deles esse apoio e o reconhecimento da importância e da essencialidade da nossa categoria. Os filiados tinham definido um acordo por dois anos com a nova nomenclatura de Auditor Fiscal, que foi uma vitória nossa, e agora estamos já na fase de início de negociação com o governo para esse nivelamento das nossos vencimentos com as demais carreiras. Evidente que o momento é bastante adverso, mas essa é a principal demanda da categoria e que a Direx pretende implementar doravante.

## **Como você pretende trabalhar a valorização da Classe perante a sociedade?**

A ideia é darmos continuidade às campanhas de divulgação dos trabalhos, das atividades executadas por nós, demonstrando, inclusive a importância da nossa categoria para o agronegócio brasileiro. Com isso, nós já desenvolvemos algumas campanhas e vamos incrementar ainda mais isso. Inclusive com estudos, como aconteceu agora com o trabalho da Fundação Getúlio Vargas, no sentido de demonstrar para toda a sociedade, todo o público do agronegócio e toda a classe política, entre outros, a nossa

essencialidade. Tanto seria dessa forma que fizemos um incremento na área da comunicação para que possamos dar maior divulgação do nosso trabalho à sociedade. Evidentemente que tem um ponto muito importante que temos trabalhado dentro da categoria que é exatamente a questão da transparência e da democracia que reina desde quando assumimos essa gestão em curso e que deverá ser dada continuidade neste aspecto. Democracia e transparência nas ações da Diretoria Executiva do Anffa Sindical.



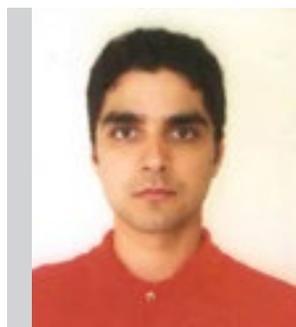
## Veja quem são os candidatos ao Conselho Fiscal

**A**ssim como a Diretoria Executiva as Delegacias Sindicais e as Seções Sindicais, os filiados também elegerão, para o triênio 2017/2020, novos membros do Conselho Fiscal. Apesar da composição requerer

três titulares e três suplentes, para este pleito foram inscritos apenas quatro candidatos. Os demais serão definidos após convocação de AGNE (Assembleia Geral Nacional Extraordinária) pelo presidente eleito da Direx,

conforme o regulamento.

Confira abaixo os candidatos ao Conselho Fiscal, instância responsável por analisar a qualquer tempo os documentos contábeis, entre outros balanços apresentados pelo Sindicato:



Nome: **André Castriani Quirino**  
Naturalidade: **Presidente Prudente (SP)**  
Formação: **Médico Veterinário**  
Ano de ingresso no MAPA: **26/07/2005**  
Lotação: **SFA/MS**  
Atuação sindical: **Delegado Sindical de Mato Grosso do Sul**



Nome: **José Antônio de Azevedo Neto**  
Naturalidade: **Nova Prata (RS)**  
Formação: **Médico Veterinário**  
Ano de ingresso no MAPA: **30/04/1972**  
Lotação: **Vigiagro/aeroporto Porto Alegre (RS)**  
Atuação sindical: **Diretor de Assuntos Jurídicos do Sindicato no triênio 2011/2014**



Nome: **Leonardo Gianasi**  
Naturalidade: **Varginha (MG)**  
Formação: **Engenheiro Agrônomo**  
Ano de ingresso no MAPA: **10/04/2002**  
Lotação: **UTRA/Lavras/SFA/MG**  
Atuação sindical: **representante da Seção Sindical de Lavras (triênio 2011/2014 e gestão atual)**



Nome: **Sheila Diana de Castro Ribeiro**  
Naturalidade: **Belem do Pará**  
Formação: **Engenheira Agrônoma**  
Ano de ingresso no MAPA: **01/07/1980**  
Lotação: **Departamento de Sanidade Vegetal, da SDA**  
Atuação sindical: **Diretora de Formação Profissional do Sindicato no triênio 2008/2014 e diretora do Sindicato dos Servidores Federais (Sindsep), na década de 90.**